

## **REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: AVALIAÇÃO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA ENTRE FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA**

**Bruno de Freitas da Silva<sup>1</sup>; Francisca Angélica Lopes Brito<sup>1</sup>; Francisco Ronilson de Lima Bezerra<sup>1</sup>; Tábata Diávina de Lima Sousa<sup>1</sup>; Anne Fayma Lopes Chaves<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

### **RESUMO**

É de suma importância que as pessoas busquem realizar cursos e treinamentos de primeiros socorros para elevar seus conhecimentos mesmo que este treinamento não faça parte de sua profissão. O objetivo dessa pesquisa é avaliar o efeito de uma intervenção educativa sobre reanimação cardiopulmonar entre funcionários de uma instituição de ensino superior. Trata-se de um estudo quase experimental, do tipo anterior-posterior realizado em uma instituição de ensino superior no mês de maio de 2017. A população foi composta por funcionários da instituição de ensino. Para a coleta de dados, inicialmente, foi utilizado um questionário contendo dados socioeconômicos e o pré-teste avaliando o conhecimento sobre reanimação cardiopulmonar. Posteriormente foi aplicado a intervenção educativa por meio de aula teórica e prática. Ao final, foi aplicado o pós-teste para avaliar o conhecimento após a intervenção. Os dados foram analisados pelo programa Epiinfo versão 3.5.3 e apresentados por meio de gráficos e tabelas. A pesquisa respeitou a Resolução 510/2016 que envolve seres humanos. A amostra foi composta por 22 funcionários, os quais em sua maioria tinham escolaridade baixa e nunca haviam tido treinamento sobre reanimação cardiopulmonar. Após a capacitação dos funcionários hoje um êxito bastante positivo, ao compararmos os testes, houve um resultado satisfatório em todos os quesitos analisados. Conclui-se que a atividade educativa é um importante meio de favorecer o aprendizado haja vista que a maioria dos funcionários apresentou melhora no conhecimento após intervenção.

**Palavra-chave:** Reanimação Cardiopulmonar. Desenvolvimento de Pessoal. Primeiros Socorros.

### **INTRODUÇÃO**

Os primeiros socorros consistem em procedimentos imediatos aplicados em uma vítima que sofreu algum acidente antes que esta venha a receber atendimento de um profissional de saúde. Esta ação tem como finalidade manter os sinais vitais e garantir a vida.

Segundo as diretrizes da *American Heart Association* os primeiros socorros têm como meta reduzir a morbidade e mortalidade com alívio do sofrimento, prevenção de doenças/lesões e promoção da recuperação. Se a reanimação cardíaca (RCP) for realizada no primeiro minuto, as chances de sucesso são de até 98%. Porém, a partir do quinto minuto, as chances de sucesso caem para 25% e após dez minutos, a chance da vítima sobreviver cai para 1%.

Pesquisas apontam que a principal causa de morte pré-hospitalar é a falta de atendimento. E a segunda é o socorro inadequado. Ou seja, as pessoas morrem porque ninguém faz nada. E continuam morrendo porque alguém resolveu fazer alguma coisa, e

fez errado. No Brasil, apesar da evidente importância do tema, sabe-se muito pouco sobre a prática de primeiros socorros, mas é certo que esses cuidados podem salvar vidas ou evitar que situações mais graves aconteçam.

Por isso, é de suma importância que as pessoas busquem realizar cursos e treinamentos de primeiros socorros para elevar seus conhecimentos mesmo que este treinamento não faça parte de sua profissão, pois este tipo de informação é uma bagagem de grande relevância que pode ser levada por toda a vida, podendo ser utilizado em diversos cenários.

O interesse pela temática surgiu devido à preocupação do risco de um evento de PCR acometer funcionários e alunos de uma instituição e a prestação de um atendimento rápido à essas vítimas na busca de reduzir a morbimortalidade. Desse modo, surgiu o seguinte questionamento: uma intervenção educativa sobre reanimação cardiopulmonar melhoraria o conhecimento dos funcionários sobre esse atendimento? Desse modo, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar o efeito de uma intervenção educativa sobre RCP entre funcionários de uma instituição de ensino.

Acredita-se, pois, que o uso de uma intervenção educativa centrado no protocolo de RCP possa contribuir para melhoria do conhecimento dos funcionários sobre esse atendimento, deixando-os capazes de realizar esse atendimento inicial de forma qualificada, reduzindo taxas de morbimortalidade por esse agravo.

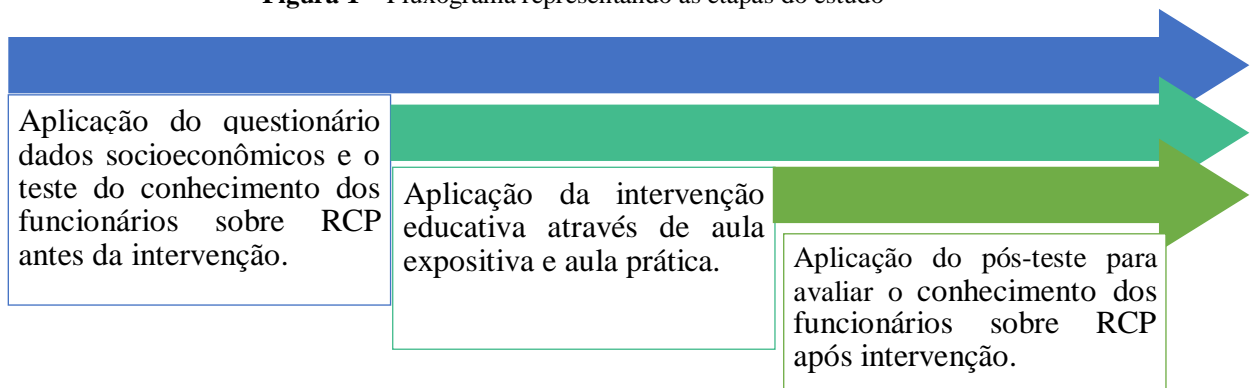
## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo quase experimental do tipo anterior-posterior. O estudo se propôs a aplicar uma intervenção educativa sobre reanimação cardiopulmonar visando a melhoria do conhecimento dos funcionários sobre esse atendimento. O estudo ocorreu em uma instituição de ensino superior privado localizada na Região do Sertão Central do Ceará, no município de Quixadá no mês de maio de 2017.

A população do estudo foi constituída por funcionários da instituição de ensino citada anteriormente. Foram adotados como critérios de inclusão: idade acima de 18 anos. E como critérios de exclusão: apresentar alguma deficiência física que comprometesse a atividade prática e problemas cognitivos ou mentais que impossibilitasse de responder ao questionário.

Para a coleta de dados, os funcionários foram convidados a participar da pesquisa, aqueles que aceitarem, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados ocorrerá em três etapas:

**Figura 1** – Fluxograma representando as etapas do estudo



Etapa 1 - Foi investigado as variáveis socioeconômicos: idade, estado civil, ocupação, escolaridade, religião, renda, sexo e tempo de serviço. Logo após, houve a aplicação do pré-teste, com o intuito de avaliar o conhecimento dos profissionais antes de aplicar a intervenção educativa.

Etapa 2 – Aplicação da intervenção educativa por meio de aula expositiva (slides) (15 minutos) e aula prática no laboratório (15 minutos) com uso de um manequim apropriado para RCP

Etapa 3 - Nesta etapa houve a aplicação do pós-teste para avaliar os conhecimentos dos funcionários após a intervenção educativa.

Os dados foram compilados no programa Excel e analisado pelo programa *Epiinfo* versão 3.5.3. A análise exploratória dos dados constou de frequência absoluta e relativa. Os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos e discutidos de acordo com a literatura pertinente. A pesquisa respeitou a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde que envolve seres humanos.

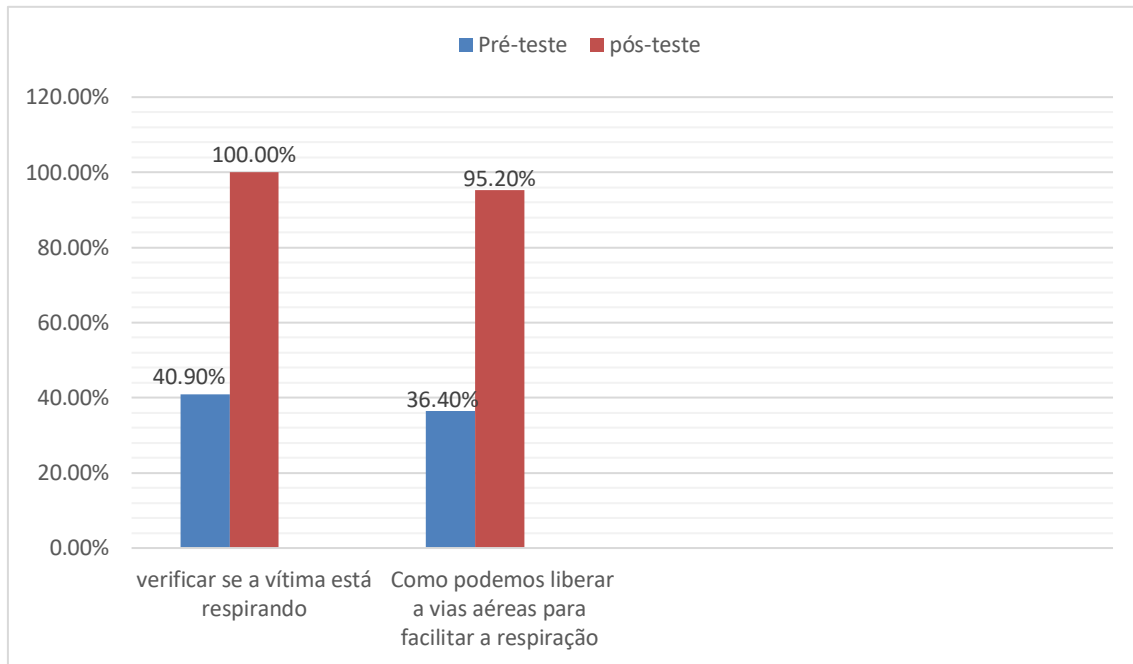
## RESULTADOS

A amostra foi composta por 22 funcionários, sendo as características socioeconômicas da amostra estudada estão apresentadas na Tabela 1.

**Tabela 1** - Distribuição dos participantes de acordo com os dados socioeconômicos

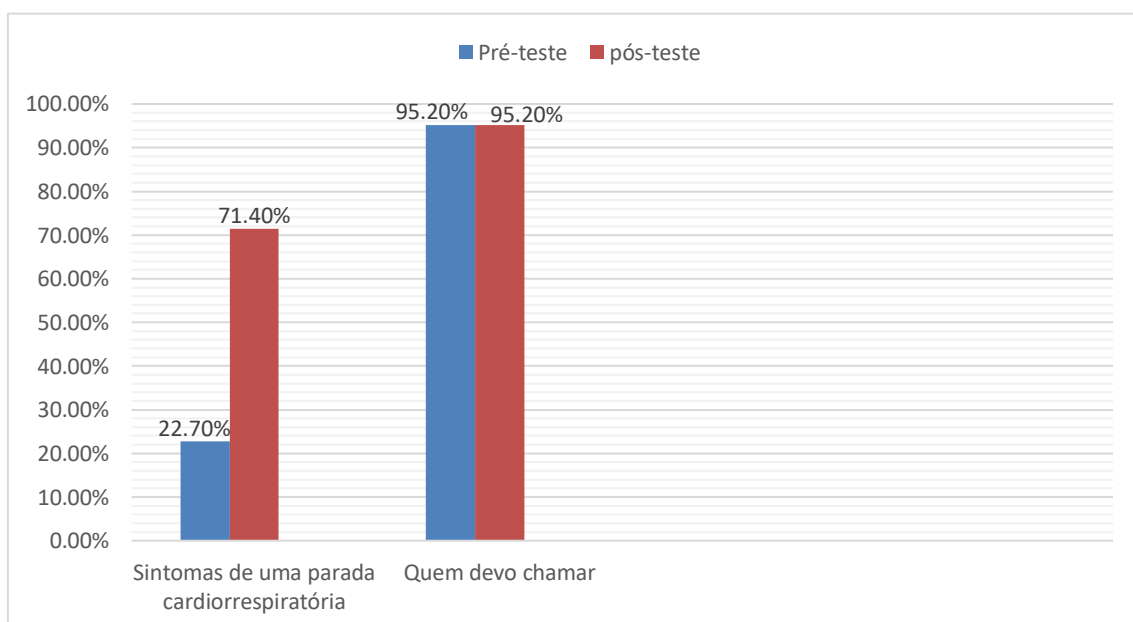
VARIÁVEIS	n=21	(%)
<b>Idade (anos)</b>		
18 – 20	3	13,6%
20 – 30	4	18,2%
31 - 40	6	27,3%
> 40	9	40,9%
<b>Sexo</b>		
Masculino	8	36,4%
Feminino	14	63,6%
<b>Estado Civil</b>		
Solteiro (a)	10	45,5%
Casado/união estável	9	40,9%
Outros	3	13,6%
<b>Renda</b>		
Menor que um Salário Mínimo	2	9,1%
Um Salário Mínimo	5	22,7%
Maior que um Salário Mínimo	15	68,2%
<b>Escolaridade</b>		
Baixa Escolaridade	10	45,4%
Média Escolaridade	7	31,8%
Superior Incompleto	5	22,7%
<b>Ocupação</b>		
Serviços Gerais	15	68,2%
Jardineiro (a)	1	4,5%
Vigia	6	27,3%

Para comparar o conhecimento dos funcionários quanto a responsividade da vítima e o modo de liberar as vias aéreas foi construído o gráfico 1.



O gráfico 1 aponta o quanto a intervenção foi benéfica na melhora do conhecimento em relação a verificação da vítima respirando, haja vista que no pós-teste o acerto entre os funcionários foi unânime. Quanto ao modo de liberar as vias aéreas também foi evidenciado uma melhorar no conhecimento após a intervenção.

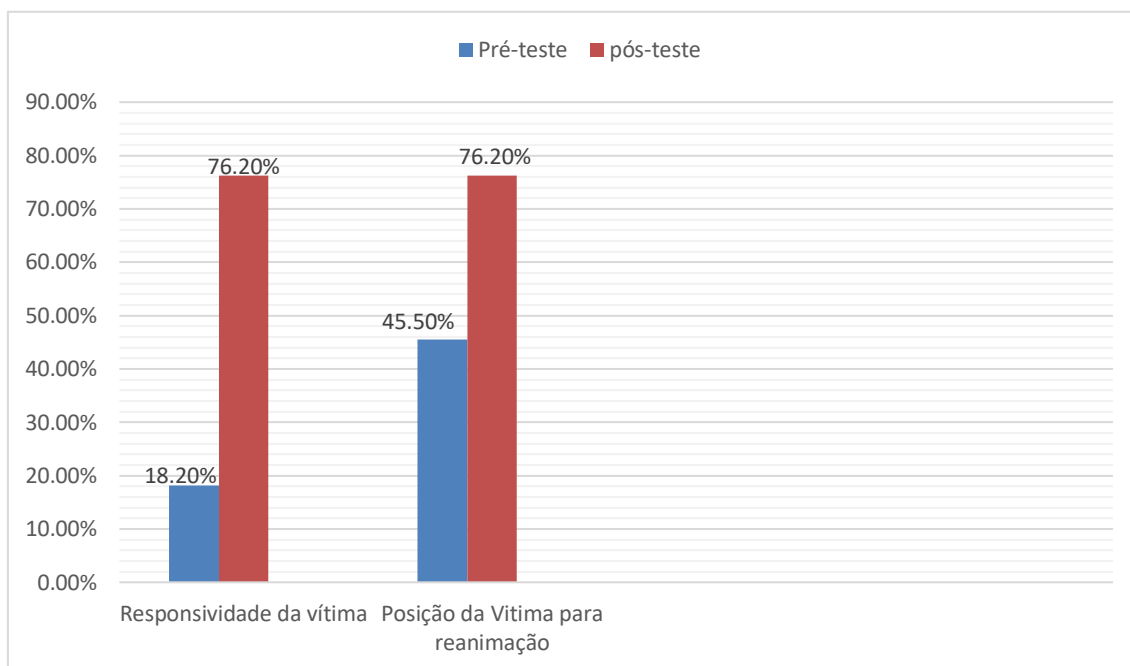
O gráfico 2 mostra a comparação do acerto dos funcionários relacionados aos sintomas da PCR e a quem deve chamar antes e após a realização da intervenção.



Percebe-se uma evolução significativa em relação a identificação dos sintomas da PCR após a intervenção, o que pode repercutir em uma assistência mais precoce em casos de urgência.

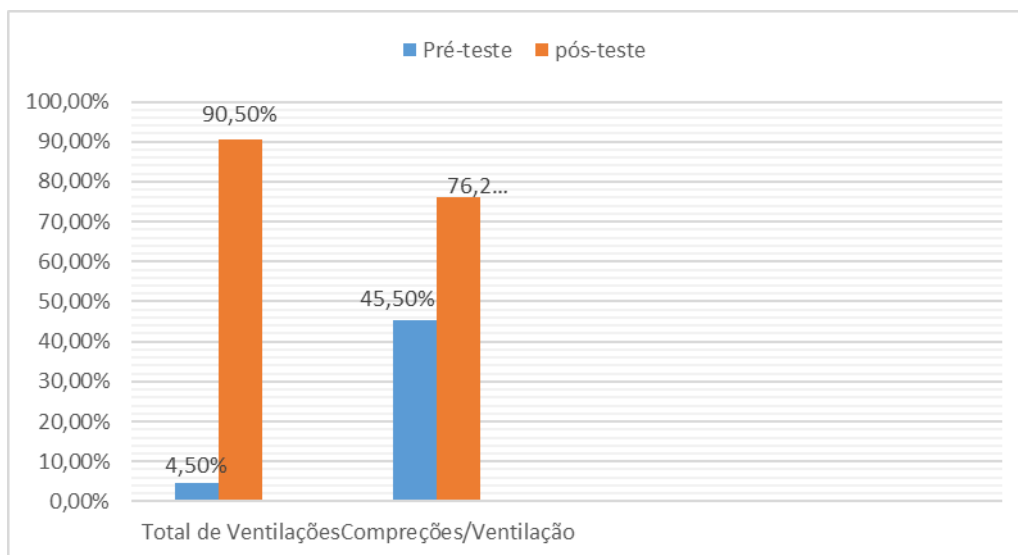
Em relação a pergunta de quem deve chamar em caso de PCR, não foi visto diferença no conhecimento, haja vista que os funcionários já tinham esse conhecimento anterior. Acredita-se que esse conhecimento advém de treinamentos anteriores que os funcionários já haviam realizados.

O gráfico 3 mostra a comparação do acerto dos funcionários relacionado a responsividade da vítima e a posição da vítima para reanimação.



Quando questionados sobre responsividade da vítima a minoria marcou a assertiva correta no pré-teste, apresentando um aumento importante após a intervenção educativa. Sobre a posição correta para reanimar a vítima, evidenciou-se que grande parte dos funcionários já tinham conhecimento, porém, ainda foi visto um aumento no conhecimento após a realização da intervenção.

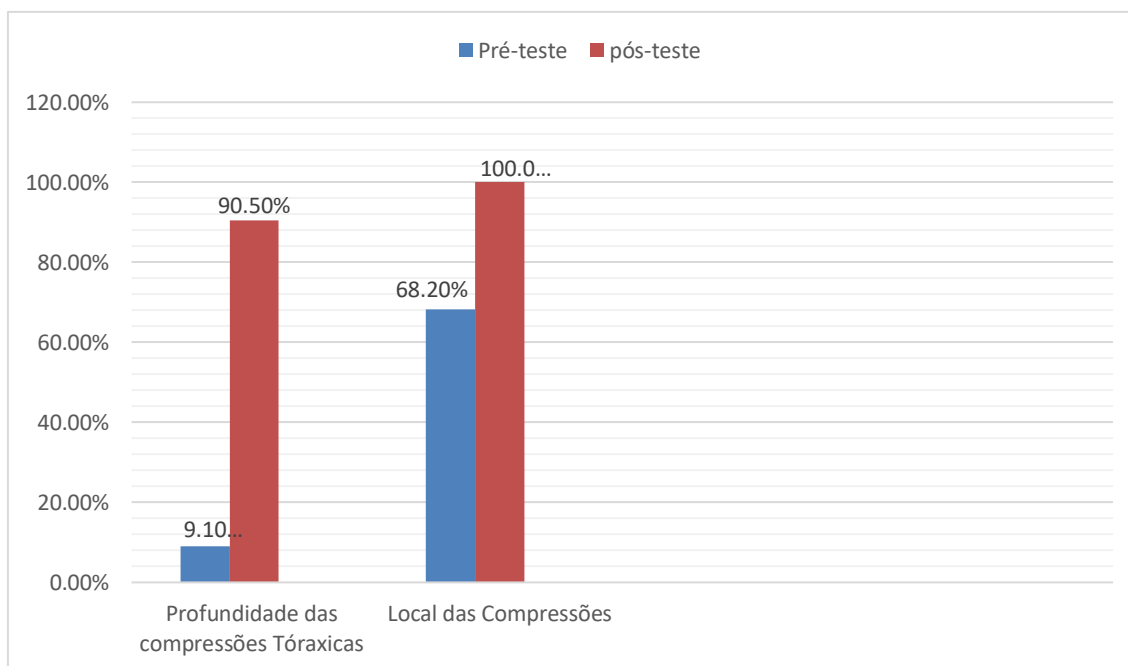
Para comparar o conhecimento dos funcionários quanto ao número de ventilações e a relação compressão/ventilação durante a RCP antes e após a intervenção foi construído o gráfico 4.



Diante desses resultados foi identificado que o questionamento quanto ao número de ventilações foi o item com menor número de acertos entre os entrevistados no pré-teste, porém após a intervenção educativa percebeu-se um progresso enorme quanto aos acertos.

Ao interrogar sobre a relação das compressões/ventilações durante o ciclo de RCP, apenas 45,5% responderam ao item correto, sendo constatado aumento do conhecimento após intervenção educativa. Esses dados confirmam a necessidade de educação continuada para os funcionários da instituição, a fim de melhorar o conhecimento e atualizar a performance dos profissionais, aumentando, assim, a chance dos mesmos socorrerem uma vítima.

O gráfico 5 mostra a comparação dos acertos dos funcionários relacionado a profundidade das compressões torácicas e ao local das compressões.



A profundidade das relações torácicas foi outro item no qual foi observado grande dificuldade pelos funcionários, apenas 9,1% acertaram no pré-teste. No entanto, após a intervenção quase todos responderam o item correto

Quando questionados sobre o local das compressões, alguns funcionários confundiam tórax com abdome, porém 68,2% responderam corretamente no pré-teste. No pós-testes a melhora do conhecimento em relação a este item foi satisfatório, tendo em vista que todos responderam a resposta correta.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a intervenção educativa sobre reanimação cardiopulmonar melhorou o conhecimento dos funcionários sobre esse atendimento visto que os mesmos tinham pouco conhecimento em relação a essa prática, observamos a aceitação e uma grande preocupação dos entrevistados em aprender a lidar com situações emergenciais proposta, fatores estes que contribuíram em nosso propósito.

Ao comparar o pré-teste com o pós-teste notou-se um aumento da melhoria nos resultados, ou seja, o grau de conhecimento dos funcionários foi satisfatória, foi um trabalho enriquecedor tanto do ponto de vista individual como de acadêmico: seu esboço, sua construção, seu desenvolvimento, sua abordagem e suas inúmeras vertentes, sendo necessário para refletir de modo geral que os funcionários que participaram da intervenção educativa estão aptos a agir diante intercorrência de parada cardiorrespiratória.

Diante dos resultados é perceptível a importância da capacitação dos funcionários da instituição de ensino em relação a RCP, visando um atendimento adequado em situações emergenciais, o que permitirá garantia de melhora na sobrevida do paciente.

Devido ao tempo limitado e a disponibilidade dos funcionários estudados para coleta de dados não foi possível abranger todos os funcionários, mas que futuramente pretendemos estender a pesquisa para todos os funcionários da instituição.

## REFERENCIAS

FERNANDES, José Maria Gonçalves et al . Teaching Basic Life Support to Students of Public and Private High Schools. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo , v. 102, n. 6, p. 593-601, June 2014 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066-782X2014000600010&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2014000600010&lng=en&nrm=iso)>. access on 12 Apr. 2019. Epub June 06, 2014. <http://dx.doi.org/10.5935/abc.20140071>.

PALACIO, Manoel Ângelo Gomes et al . Tratamento da parada cardíaca experimental com adrenalina, vasopressina ou placebo. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo , v. 101, n. 6, p. 536-544, Dec. 2013 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066-782X2013003200009&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2013003200009&lng=en&nrm=iso)>. access on 12 Apr. 2019. Epub Nov 01, 2013. <http://dx.doi.org/10.5935/abc.20130213>.